



# Denon PMA-2000AE

Não foi há muito tempo que tive cá por casa o conjunto amplificador e leitor de discos compactos da série 1500 da Denon. Chega agora a vez de dar um salto qualitativo, para o amplificador 2000AE, que representa o penúltimo degrau, antes de chegarmos ao que melhor (e mais caro) a marca tem a apresentar ao mercado – o PMA-SA1.

O 2000AE é um amplificador integrado analógico de dois canais, grande e pesado. Diria que este é o primeiro impacto que deixa. Aliás, a própria caixa onde vem acondicionado indicia, desde logo, que ali está um componente algo maior do que o normal. Em seguida, quando levantamos a caixa, também descobrimos logo que o tamanho acrescido traz associado um peso igualmente mais avantajado. Na sala, facilmente domina a instalação do sistema, pelo que a descrição não será propriamente um dos seus atributos. Dando ares de sobriedade e segurança, também não agredirá a decoração da sala, antes reservando-se uma posição dominante e segura, mas discreta.

Debitando 160 W sobre 4 Ohm e 80 W sobre 8 Ohm em circuito *single push-pull*, exhibe ostensivamente um conjunto de transístores em MOSFET.

A fonte de alimentação está acompanhada por dois transformadores LC (Leakage Cancelling), com condensadores electrolíticos. O PMA-2000AE assenta numa construção dual mono, onde o chassis e respectivos circuitos multicamada assentam num fundo chapeado a cobre, para melhor isolamento de toda a electrónica dos restantes componentes.

As funcionalidades de uma máquina deste tipo são bastante comuns, desde o comutador para entrada de sinal directo, passando por uma enormidade de entradas e saídas analógicas, saída pré-out para, por exemplo, biamplificação, para terminar na saída para auscultadores. Os terminais de ligação da cablagem para as colunas são dourados e parecem ser de excelente qualidade, onde a bica-blagem é, à partida, também uma opção. A quem tiver gira-discos, o Denon oferece ainda um andar *phono*. Ou seja, não usando nenhum «truque» em especial, consegue ser o centro de qualquer sistema de dois canais, oferecendo uma completíssima gama de funcionalidades para todos os gostos.

Com a fonte Audiolab e as Dunlavy, lá enveredei por mais uma sessão de audições. Após rodar alguns discos, a





característica que parece marcar melhor o PMA-2000AE reside na forma honesta como transmite a natureza da música que por ele passa. Não é do tipo que retira camadas de véus da frente das colunas para nos mostrar coisas novas nos discos. Na realidade, não mostra nem coisas novas... nem lhes acrescenta igualmente nada. Ao mesmo tempo que também não consigo ter a certeza se rouba algo à música, pois teria de ter mais equipamentos aqui para teste para uma comparação adequada e que fugiria de todo ao objectivo desta análise, diria que temos aqui um mestre da neutralidade. Se quisessem pensar no que é que o Denon está ali a fazer, a melhor forma de sintetizar será mesmo dizendo que está a amplificar e nada mais. E não é esta a função de um... amplificador?

Do ponto de vista da dinâmica e da resposta aos transitórios, deu clara nota de facilidade e transparência. Não faltam aparelhos no mercado capazes de diferenciar um *piano* de

## TESTE Denon PMA-2000AE



um *mezzo-piano*, mas se é que a dinâmica pode ser traduzida numa escala de 1 a 100, o Denon não tem qualquer dificuldade em diferenciar um 24 de um 25 ou de contrastar um 37 com um 38. O factor «salto da cadeira» deu facilmente nota de si em *La Scala* de Keith Jarrett. O martelar profundo da mão esquerda nos momentos de maior exaltação invocava enormes quantidades de energia para excitar o ar que saía dos cones das colunas, com uma clareza e imediatez que apelava não só ao ouvido, mas também ao coração e à mente. O pianista, ao longo do improviso, alterna constantemente momentos de enorme excitabilidade com outros de nostalgia ou doçura, e quando, mais à frente, toca o teclado com meiguice e *nuance*, o Denon não deixou de o fazer com todos os



pormenores e perfeita articulação. Timbricamente, o Denon apresenta-se com total transparência e com enorme capacidade de resolução.

O PMA-2000AE tem excelente precisão na apresentação vocal, indistintamente de origem masculina ou feminina, e a forma como são projectadas as vozes no espaço é excelente. Olhando para a apresentação individual de cada instrumento, facilmente constatamos que cada um projecta o som de forma muito própria. O Denon consegue reflectir estas particularizações de forma extremamente simples e orgânica, de maneira a que um piano, uma guitarra ou uma bateria soem sempre naturais e cativantes, contribuindo decisivamente para a credibilidade das sessões de audição. Escusado será dizer que, a focagem é igualmente de alto nível.

O grave reflecte todo o músculo disponível no interior do chassis deste amplificador. A neutralidade apresentada pelo Denon é de tal forma incisiva que nem aqui consigo indicar uma fraqueza digna de nota. Quando foi preciso descer lá abaixo, o Denon mergulhou sem hesitações ou exageros, onde a transição entre o alto grave e o médio grave era assinalada no seu ponto de *cut-off* pelas colunas.

Os palcos são igualmente fáceis de descrever: são correctos. O que o disco pede, o Denon retorna. Seja em «rockadas» dos anos 80, com todo o espaço virtual criado pelos que estão do outro lado do vidro do estúdio de

gravações, seja em espaços ao vivo das mais variadas dimensões, era fácil visualizar uma estrutura física em torno dos artistas.

A azeitona no cimo da empada surge quando o Denon, nalgumas gravações, consegue uma apresentação musical unificada, contínua e coerente – o *La Scala* foi uma das situações em que, do princípio ao fim, o som do Denon foi holístico, orgânico e com alma. Esta última parte é algo que provavelmente iria descobrir se tivesse passado mais tempo com ele na sala de audições.

Neutro e transparente, mas capaz de conferir emoção nas peças musicais que se lhe atiram, esta máquina consegue ir mais além do que um mero repórter do momento, conseguindo contar uma história capaz de envolver emocionalmente o público. Não é um aparelho que o vai atirar ao chão com fogos-de-artifício instantâneos, antes sendo construído para se aprender a conviver com ele com o passar do tempo, tal como numa relação que cresce a partir da descoberta e floresce a cada reencontro. Neste sentido, creio que a Denon conseguiu, com este modelo de topo, construir uma máquina de elevadas prestações e com a neutralidade necessária para ser o centro de um grande sistema.

Preço: 1.679,00 €

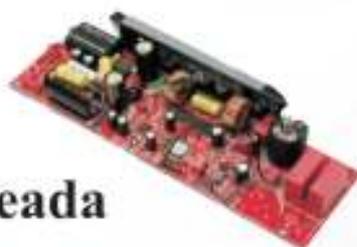
Representante: Videoacústica

Tel.: 21 424 17 70

# NU FORCE

"...Dispa-se de preconceitos e oiça a 2ª revolução em Audio de alta performance..."

## V2



**Tecnologia Patenteada**  
2ª Geração de Amplificação



## Agentes Exclusivos

### Audiomanias

Caldas da Rainha / Leiria  
262 823 280  
244 802 874

### Consulting AV

Faro  
289 806 040

### Digimagem

Porto  
226 052 780

### J-Theatre

Braga  
253 284 311

### Sinfonia de Opções

Funchal  
291 220 341

### Viasónica

Lisboa  
218 135 083  
218 126 068

### Transom

Lisboa  
213 512 550

### Listen In

Guarda  
271 227 283

### Belmiro Ribeiro

Amadora  
214 931 933

[www.artaudio.pt](http://www.artaudio.pt)